



## Relatório de viagem Comissão de Seguridade Social e Família

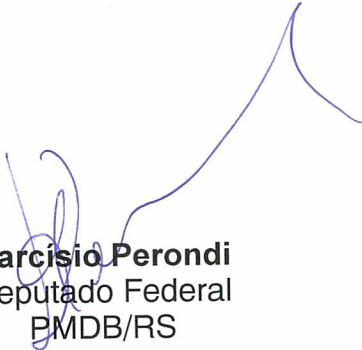
Em nome da Comissão de Seguridade Social e Família (CSSF), um grupo de nove parlamentares visitou o Instituto Nacional do Câncer (Inca), na cidade do Rio de Janeiro, no dia 14 de agosto de 2015. Tendo como motivação maior o futuro da instituição, que passa por um momento de transição no seu quadro de profissionais.

O contrato entre o Inca e a Fundação Nacional do Câncer, que fornece à instituição 583 profissionais terceirizados, se encerra no fim do mês de agosto. Por determinação do Tribunal de Contas da União (TCU) e do Ministério Público Federal, este contrato não poderá mais ser renovado, para que o quadro de funcionários seja composto majoritariamente por profissionais concursados. Essa situação tem agravado ainda mais os problemas da instituição, que sofre com a falta de recursos humanos e também de insumos básicos para o tratamento dos pacientes.

Segundo informou o novo diretor do Inca, Paulo Mendonça, a intenção da instituição é preencher as vagas exclusivamente por funcionários aprovados em concurso já realizado, incluindo o cadastro de reserva. Isso deve acontecer agora em setembro. Mendonça tem pressa em apresentar soluções, mas ressalta que o Ministério da Saúde não pode deixar um órgão da importância do Inca, que é referência internacional em tratamento e pesquisa de doenças oncológicas, com uma agenda tão cheia de problemas.

Destaco a importância do Inca na formação de novos profissionais da saúde. O Brasil, graças a esta instituição, é referência mundial na incorporação tecnológica e no tratamento do câncer. É necessário um ajuste conjuntural do Inca para que possa continuar atuando na formação de profissionais e no desenvolvimento de novas tecnologias contra o câncer.

Bsb, 25 de agosto de 2015.

  
**Darcísio Perondi**  
Deputado Federal  
PMDB/RS